

FLN-2ml EPISÓDIO 01 TEMPORADA 01

joaomamedesfm@gmail.com

1. INT. AEROPORTO IBIZA - DIA

Um jovem de boa aparência, aproximadamente 28 anos, caminha até a esteira do aeroporto e deposita sua mochila. A mochila passa pelo raio-x, o jovem passa pelo detector de metais. Ele se posiciona do outro lado da esteira para retirar sua bagagem.

A supervisora faz um pequeno gesto ao guarda, que logo se aproxima. O jovem está tenso. O guarda abre a mochila, vasculha, retira todos os objetos e faz sinal de "ok". O Jovem não entende o sinal, a supervisora através de gestos afirma que ele pode se retirar. O jovem recolhe suas coisas na mochila. SAI.

2. INT. CASA EM IBIZA - DIA

O mesmo Jovem do aeroporto está sentado de frente a um Homem, 40 anos. O Jovem abre sua mochila, retira e entrega uma pequena garrafa de água mineral. O Homem abre a garrafa, com um conta-gotas ele pinga uma amostra em um outro copo, ao diluir o líquido da garrafa no copo, a mistura torna-se azul.

O Homem entrega para o Jovem uma bolsa preta.

O Jovem abre a bolsa e confere os maços de dólares.

3. INT. BOATE EM IBIZA - NOITE

Uma bela mulher, Loira, 30 anos, bebe um martini sentada no balcão da Boate. O Homem de 40 anos (cena anterior) se aproxima. (diálogo em inglês)

MULHER

O que temos para hoje?

HOMEM

Tenho uma sobremesa nova, do Brasil.

MULHER

Brasil? Interessante!

HOMEM

Garanto que vai se surpreender, na Holanda apelidaram de elixir da felicidade, é artesanal, muito raro, extra VIP.

O Homem segura um pequeno frasco de vidro e mostra para a Mulher.

(CONTINUA...)

MULHER

E quanto está custando a
Felicidade? (rindo)

HOMEM

2,000 Dólares.

MULHER

Você enlouqueceu? (rindo)

Homem responde enquanto guarda o frasco no paletó.

HOMEM

Se a Felicidade é muito cara para a
senhorita, sinto muito.

Ele está para sair, ela segura seu braço.

MULHER

Uma dose, quanto custa?

HOMEM

A primeira é por conta da casa.
(rindo)

Homem segura o vidro, pinga duas gotas no copo de Martini da
Mulher.

MULHER

É suficiente?

HOMEM

A felicidade está na prudência.

ABERTURA DA SÉRIE (CRÉDITOS INICIAIS)

4. EXT. CLUBE DE PRAIA - JURERÊ INTERNACIONAL - DIA

Estamos em uma balada eletrônica VIP.

Distante da multidão, sentado em uma cadeira de praia está
Azor, 25 anos, moreno, estatura mediana, bonito. Parece
pouco imerso na festa.

Se aproxima Vinícius, Alto, Branco, 26 anos, ao seu lado uma
bela loira de 24 anos.

Vinícius vai até Azor segurando duas taças, entrega uma
delas ao amigo.

(CONTINUA...)

VINÍNIUS
Vai se divertir Azor!

Azor segura a taça e olha com reprovação para o amigo.

Vinícius sai, a loira fica e senta ao lado de Azor.

AZOR
Oi tudo bem?

LOIRA
Tô ótima e você? Nossa, essa festa
está i-r-a-d-a não é mesmo?

AZOR
Sim, irada!

Azor cheira a taça que segura, dá um gole.

5. EXT. CLUBE DE PRAIA - JURERÊ INTERNACIONAL - DIA

Vinícius beija uma bela morena na festa.

VINÍNIUS
Quer ir lá em casa? É aqui perto.

MORENA
Você mora aqui mesmo?

VINÍNIUS
Sim.

MORENA
Com seus pais?

Vinícius ri.

VINÍNIUS
Não, moro só. Bora?

A Morena gesticula que sim.

6. EXT. ESTACIONAMENTO CLUBE JURERÊ - DIA

Vinícius e a Morena andam entre os carros do estacionamento.

VINÍNIUS
Vou te dar 3 chances para adivinhar
o meu carro.

A Morena abre um sorriso e aponta um carro preto.

(CONTINUA...)

Vinícius faz gesto que não.

VINÍNIUS
É vermelho, está bem perto.

A morena aponta um sedã popular.

Vinícius faz gesto de negação.

VINÍNIUS
Última chance para você.

Eles se aproximam de uma incrível Ferrari Vermelha.

A morena abre um imenso sorriso e aponta o carro.

Vinícius pisca o farol da Ferrari com a chave na mão.

VINÍNIUS
Espertinha você!

As portas se abrem, Vinícius leva a Morena até a porta, ela se senta - ele caminha para entrar no carro.

Azor se aproxima cambaleando acompanhado da Loira. Vinícius corre para segurar o amigo.

AZOR
O que você colocou na bebida
Vinícius?

VINÍNIUS
Dois mililitros só cara, relaxa e
vai aproveitar a festa.

AZOR
Porra Vinícius, você sabe que eu
sou fraco pra essas coisas!

Azor cai do chão. A Loira grita.

VINÍNIUS
Calma pô!

7. INT. DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL - DIA

Glauco está sentado na mesa de sua sala, entra um Policial segurando alguns papéis - os joga na mesa.

POLICIAL(PAULO)
Mandei checar delegado, as
informações bateram como era
(MAIS...)

(CONTINUA...)

POLICIAL(PAULO) (...cont.)
esperado. Os bens do rapaz se multiplicaram em mais de 800% nos últimos 3 anos. Saiu da merda e ficou milionário o garotão - da noite para o dia.

GLAUCO
Eles sabem o buraco em que estão metidos. Não acho que vai ser fácil assim não Paulo. Vê se não abre brecha na investigação.

POLICIAL (PAULO)
Mas o que você acha, a gente chega junto lá na fábrica?

GLAUCO
Não sei não, acho cedo ainda. Acho que o peixe ainda não sentiu o anzol, melhor continuar dando linha.

POLICIAL (PAULO)
É, pode ser, mas o que acha de darmos uma sondada por lá? Uma olhada só?

GLAUCO
Pode ser, vá à paisana você e o Gustavo, mas não faz merda cara - pelo amor de Deus!

POLICIAL (PAULO)
Sim senhor, vou pisando em ovos.

Paulo SAI. FECHA A PORTA.

8. MAHAL SURF - DIA

A Mahal SURF é uma grande loja de artigos de surf na cidade. Além de vender equipamentos do esporte em geral, possui também fabricação própria de pranchas.

A loja está vazia, vemos dois atendentes. Sara, que organiza roupas na arara e Pedro, que está no balcão.

Entram POLICIAL (PAULO) E POLICIAL (GUSTAVO) à paisana.

SARA
Posso ajudar?

(CONTINUA...)

POLICIAL (PAULO)
Valeu, dando uma olhada nas pranchas.

SARA
Temos mais modelos lá atrás, se quiserem dar uma olhada.

POLICIAL (PAULO)
Valeu, obrigado.

Entram dois rapazes (23 e 24 anos).

SARA
E ai gente, tudo bem?! Pedro, eles vieram buscar aquele material que eu mandei separar, deixei no chão ao lado do depósito.

ATENDENTE (PEDRO)
Ah sim, vem comigo.

Sai o Atendente (PEDRO) com os dois rapazes portando mochilas.

POLICIAL (PAULO)
Desculpe, você disse que têm mais pranchas lá atrás, será que a gente poderia dar uma olhada?

SARA
Ah sim, claro.

Saem.

9. MAHAL SURF - DIA

SARA
Tem essas aqui, mas se vocês tiverem um modelo específico, ou se quiserem personalizar, é só encomendar.

POLICIAL (GUSTAVO)
Tranquilo.

SARA
Qualquer coisa eu estou lá na frente, fiquem a vontade.

SARA sai.

10. MAHAL SURF - DIA

Os policiais andam pelos corredores da loja.

Chegam numa sala onde pode-se ouvir o ATENDENTE (PEDRO) conversando com os rapazes que entraram na loja.

ATENDENTE (PEDRO) (OFF)
Bem, é isso aqui então. Ele mandou separar dois sacos de três quilos cada.

SOM SACO.

RAPAZ (OFF)
Mas tem três quilos aqui? Certeza doido?

ATENDENTE (PEDRO) (OFF)
Três quilos cara, na confiança.

RAPAZ (OFF)
E como é que a gente acerta?

ATENDENTE (PEDRO) (OFF)
Não, não preocupa, o Vinícius falou que podia liberar, depois vocês passam ai quando ele estiver e acertam. Nem esquentam.

RAPAZ (OFF)
Suave então, valeu ai.

Som de zipperes fechando.

Os policiais se olham.

11. INT. CADEIA - DIA

Som de presos.

Celas são abertas.

CARCEREIRO
Bora rapazeada, banho de sol!

Carcereiro pega a chave e destranca uma das celas.

CARCEREIRO
Bora Manuel, banho de sol.

Emanuel está deitado no chão lendo, se levanta, espana a roupa sai.

12. EXT. CADEIA - DIA.

Emanuel sai tapando os olhos por causa do sol.

Caminha até um banco de cimento no pátio da prisão, senta.

Olha para o sol.

Fecha os olhos.

BLACK OUT

Som do mar

FADE IN

13. FLASH - PRAIA - DIA

(Visões de Emanuel em primeira pessoa surfando)

COLEGA DE PRISÃO (OFF)
Qualé irmão, viajando?

Fade out

14. EXT. CADEIA - DIA.

FADE IN

EMANUEL
Nada cara, tava pensando aqui, na
vida aí fora, em como que deve
estar tudo.

COLEGA DE PRISÃO
A mesma merda de sempre irmão, pode
ter certeza.

EMANUEL ri.

COLEGA DE PRISÃO
Pra gente que já é freguês, a gente
se dá conta que a merda é sempre a
mesma. Você pode ficar dez anos ou
dois meses aqui, mas lá não muda
nada, tudo igual.

EMANUEL
É que eu não vejo a hora de sair
daqui irmão.

(CONTINUA...)

COLEGA DE PRISÃO

Relaxa, faltam oito dias pra tu dar o fora, e pra mim que faltam seis anos?! Mas eu te entendo guri, tu é menino sangue bom, sei que é - qualquer um sabe que tu é inocente só olhando nos teus olhos meu velho. Se eu pego um filho da puta desses que fez essa injustiça contigo meu irmão, eu mato nem que seja pra garantir o resto dos meus dias aqui nessa cadeia. Ponho as tripas pra fora do bucho do infeliz!

EMANUEL

Que nada irmão, só quero justiça.

COLEGA DE PRISÃO

Que justiça que nada, foi essa merda de justiça que te colocou aqui dentro irmãozinho. Justiça, cada um corre atrás da sua.

15. INT. DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL - DIA

GLAUCO está sentado na mesa.

Pega o celular, disca um número, chama.

16. MAHAL SURF - DIA

Os policiais estão escondidos numa sala ao lado de onde estão o atendente e os dois rapazes.

Celular vibra.

POLICIAL (PAULO) pega o celular.

TELA CELULAR: Tenente Glauco Chamando...

POLICIAL PAULO rejeita a chamada.

17. ESCRITÓRIO DA POLÍCIA CIVIL - DIA

GLAUCO

Onde esses merdas se meteram caralho?!

18. MAHAL SURF - DIA

Policiais conversam em susurro.

POLICIAL (PAULO)
Cara, é agora, sem erro.

POLICIAL (GUSTAVO)
Vai dar merda, vai dar merda!

POLICIAL (PAULO)
Flagrante. É agora ou nunca.

19. MAHAL SURF - DIA

Policiais saem da sala, entram no corredor.

O atendente e os rapazes entram no corredor.

ATENDENTE (PEDRO)
Posso ajudar?

POLICIAL (GUSTAVO)
Desculpa, a gente tava procurando outros modelos de pranchas, sabe se só tem aquelas?

ATENDENTE (PEDRO)
Tem aquelas da entrada e da outra sala, por aqui é só fabricação.

Os rapazes vão saindo.

POLICIAL (GUSTAVO)
Ok, obrigado então.

POLICIAL (PAULO)
Ei, vocês rapazinhos ai!

Os rapazes param e olham.

RAPAZ
Falando com a gente?

POLICIAL (GUSTAVO)
Não, de boa.

POLICIAL (PAULO)
Sim, quero as mochilas!

Os rapazes ficam desentendidos.

(CONTINUA...)

POLICIAL (PAULO)
As mochilas, quero ver o que tem ai dentro.

RAPAZ
Como assim velho, brisou?

POLICIAL (PAULO) tira a carteira com o distintivo da Polícia.

POLICIAL (PAULO)
Polícia Civil, agora, as mochilas.

INTERVALO COMERCIAL

20. MAHAL SURF - DIA

RAPAZES se olham, se aproximam dos policiais.

RAPAZ
Quê isso velho? Não tem nada de mais aqui, só tranquilidade, somos da paz.

ATENDENTE (PEDRO)
O que é isso aqui? Alguém pode me explicar?

POLICIAL (PAULO)
Nada de mais, eu só quero ver o que vocês vieram buscar aqui. Abrindo as mochilas!

Rapazes se olham.

SARA ENTRA.

SARA
O que é isso?

ATENDENTE (PEDRO) faz gesto para SARA ficar quieta.

Um dos rapazes se aproxima do policial, tira a mochila das costas. Abre.

O POLICIAL (PAULO) se aproxima, vasculha a mochila, tira um pacote pardo.

Os policiais se olham.

(CONTINUA...)

POLICIAL (PAULO)
O que é isso aqui?

POLICIAL (Paulo) abre o pacote.

RAPAZ
Nada de mais cara.

POLICIAL (PAULO) termina de abrir o saco, pega um pouco da substância na palma da mão.

O outro rapaz tira também sua mochila, o saco, e o abre.

RAPAZ 2
Isso é base de resina cara, para dar acabamento à prancha pô.

RAPAZ
Nada de mais cara.

POLICIAL (GUSTAVO)
Resina?

ATENDENTE (PEDRO)
Base de resina, algum problema?
Isso aqui é uma loja do ramo. Algum delito?

POLICIAL (PAULO)
Não, não..

POLICIAL (PAULO) devolve a mochila ao rapaz.

Rapazes vão guardando os pacotes e fechando as mochilas.

POLICIAL (PAULO)
Bem, desculpem ai qualquer coisa, foi apenas uma denúncia. Pode ter sido um vizinho passando trote.

RAPAZ
A gente pode ir?

POLICIAL (GUSTAVO) faz gesto de positivo.

RAPAZES SAEM.

POLICIAL (PAULO)
Bem, desculpa de novo, não era a intenção, vamos investigar quem fez a denúncia.

POLICIAL (GUSTAVO)
Maneiras as pranchas, tô querendo
trocar a minha, qualquer dia a
gente volta aí.

POLICIAIS SAEM.

ATENDENTES SE OLHAM.

20. INT. CASA DE VINÍCIUS - DIA

Azor acorda, não reconhece de imediato o quarto em que
dormia. Se levanta e vai até a sala da casa.

No sofá estão Vinícius, a Loira e a Morena da festa bebendo.

AZOR
O que é isso Vinícius? Onde está
meu carro?

VINÍCIUS
O Bruno ficou com ele, amanhã ele
leva pra você na Mahal. Fica que a
Monique tá querendo te conhecer
melhor cara.

AZOR
Não viaja Vinícius vou embora!

VINÍCIUS
Dorme ai Azor, relaxa meu velho!

AZOR
Vou pra casa.

Azor vira as costas.

VINÍCIUS
Quer que eu te leve Azor?

AZOR
Se fode Vinícius! Vou de taxi.

Azor Sai. Bate a porta.

VINÍCIUS
Isso é que eu chamo acordar de bom
humor!

22. INT. DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL - NOITE

Glauco esta com a cabeça na mesa. Impaciente.

A porta da sala se abre. Entram os Agentes Paulo e Augusto.

Glauco levanta a cabeça e aponta para os dois.

GLAUCO

Espero que os dois estejam com os ouvidos bem limpos para ouvir.

O celular de GLAUCO toca.

GLAUCO atende.

GLAUCO

Oi amor... sim... fala Heloísa.
 Você se importa de jantar sozinha?
 Desculpa amor, é que estou com um abacaxi gigante pendente aqui na Delegacia, pode jantar, eu como qualquer coisa em casa mesmo... beijos... te amo.

GLAUCO desliga o celular, joga bruscamente na mesa. Olha para os soldados.

GLAUCO

Sentados e calados, os dois!

23. INT. RESTAURANTE SOFISTICADO - NOITE

HELOÍSA é uma bela mulher, 30 anos, muito branca e de cabelos negros. Está sentada sozinha numa mesa.

Pensativa, olha aos lados.

Tira o celular, checa alguma coisa.

Garçom se aproxima com o cardápio.

Heloísa faz gesto dispensando o cardápio.

HELOÍSA

Eu vou querer o Bife Ancho.

GARÇOM

E para beber?

(CONTINUA...)

HELOÍSA
Água sem gás natural, por favor.

GARÇOM
Sim senhora.

GARÇOM SAI.

Heloísa aguarda.

Garçom chega com a água.

GARÇOM
A senhora deseja algo de entrada?

HELOÍSA
Não obrigada, só isso.

Garçom sai.

24. INT. RESTAURANTE SOFISTICADO - NOITE

Garçom entra.

GARÇOM
Desculpe, não queria ser
inconveniente, mas aquele senhor
que está atrás de você me pediu que
entregasse para a senhora.

Garçom deixa na mesa de Heloísa um pedaço de guardanapo dobrado.

Heloísa abre o guardanapo, está escrito Carlos e tem um número de telefone.

Heloísa olha disfarçadamente para Carlos.

O garçom traz o jantar.

GARÇOM
Mais alguma coisa senhora?

HELOÍSA
Não obrigada.

GARÇOM
Boa apetite.

25. EXT. RESTAURANTE - NOITE

HELOÍSA sai do restaurante.

Caminha até seu carro e abre a porta, senta-se.

CARLOS se aproxima.

HELOÍSA se assusta.

CARLOS

Posso saber porque uma mulher tão encantadora jantava sozinha?

HELOÍSA

A mulher encantadora é muito bem casada, com licença.

CARLOS

Muito bem casada? Se fosse muito bem casada não almoçaria sozinha.

HELOÍSA pensativa.

HELOÍSA

Tens razão, a mulher encantadora é casada, com licença.

HELOÍSA tenta fechar a porta, carlos a impede.

CARLOS

Qualquer coisa é só ligar.

HELOÍSA

O telefone ficou na mesa querido, passe bem!

HELOÍSA bate forte a porta do carro. SAI.

26. EXT. RUA - NOITE

Vinícius dirige com a Morena do lado. Ele para o carro.

MORENA

Me liga mesmo, adorei a noite.

VINÍCIUS

Claro, te ligo sim.

MORENA

Beijos.

Morena desce, fecha a porta. SAI.

(CONTINUA...)

VINÍNIUS

Vadia!

Vinícius dá partida e sai com o carro.

Dirige ao som de uma música agitada.

27. EXT. CASA DE BRUCE GREEN - NOITE

HELOÍSA toca a campainha.

Aguém abre a pequena portinhola da porta.

BRUCE GREEN abre a porta.

BRUCE GREEN

Dona Doutora, entra, entra...

HELOÍSA E BRUCE GREEN entram na casa.

28. INT. CASA DE BRUCE GREEN - NOITE

HELOÍSA E BRUCE GREEN entram na sala da casa.

No sofá está AZOR bolando um baseado.

BRUCE GREEN

Não se preocupa Dona Doutora, o menino é do bem.

Azor cumprimenta Heloísa.

Heloísa retribui o cumprimento com certa desconfiança.

BRUCE GREEN

E a Dona Doutora vai querer fazer a cabeça hoje?

HELOÍSA

Hoje quero um pra relaxar Bruce, de leve.

BRUCE GREEN

Relaxar? Humm...

(Bruce pensativo, como quem estuda o caso)

BRUCE GREEN

Quer relaxamento pra acabar com stress ou com tristeza Dona?

(CONTINUA...)

HELOÍSA
Bruce, hoje tô na "bad" mesmo,
fundo do poço Bruce.

BRUCE GREEN
Relax, relax... Dona sabe que o
velho Bruce sempre tem a solução!

BRUCE SAI.

Heloísa permanece na sala meio envergonhada.

Azor acende o baseado e oferece.

HELOÍSA
Não, obrigada...

BRUCE ENTRA segurando um pacotinho com erva.

BRUCE GREEN
Aqui está Doutora.. Bad wave, good
weed, that's all that you need.

Heloísa pega o pacote e entrega o dinheiro para Bruce.

Os dois vão até a porta, ele agradece.

BRUCE GREEN
Volte sempre Dona.

HELOÍSA
Até mais Bruce!

BRUCE FECHA A PORTA.

AZOR
Quem é a gostosa?

BRUCE GREEN
Se mete não muleke, doutora gente
importante...

AZOR
Pelo jeito joga no teu time
Bruce...

BRUCE GREEN
E então, a nota do baseado?

Azor da uma puchada no cigarro, prende e solta lentamente.

AZOR
Bruce, você é um artista...

Bruce dá um pequeno pulo...

BRUCE GREEN
WOOOH0000 big boy!!!

29. INT. CARRO - NOITE

Heloísa para o carro em um estacionamento na Beira-mar.

Bola sua maconha e fuma seu baseado.

.

.

.

Dá partida e sai.

30. INT. CARRO - NOITE

HELOÍSA dirige.

O sinal fecha.

Heloísa freia o carro.

O Carro de trás bate no carro de Heloísa.

BUZINAS.

Ela coloca a mão na cabeça.

Bate a mão no volante.

HELOÍSA
Só o que me faltava. Droga, droga,
droga!

Heloísa desce do carro.

Caminha até a porta do motorista do carro de trás, vemos que é uma Ferrari vermelha.

Vinícius abre a porta do carro. ENTRA.

INTERVALO COMERCIAL

31. EXT. AVENIDA - NOITE

Em frente aos carros batidos estão Vinícius e HELOÍSA.

HELOÍSA

Você ficou louco rapaz? Não tem freio nesse teu carro?

VINÍNIUS

Me desculpa, não sei onde eu tava com a cabeça, quando eu vi...

Se aproximam da batida.

HELOÍSA aponta o carro.

HELOÍSA

Olha aí, quem vai pagar esse estrago?

VINÍNIUS

Fica tranquila, eu pago tudo, nem precisa chamar a polícia.

HELOÍSA

Você está errado meu amigo, é claro que eu vou ligar pra polícia...

Heloísa pega o celular disca.

Vinícius vai com o a mão no celular de HELOÍSA.

VINÍNIUS

Por favor, eu estou te pedindo, não vamos complicar as coisas - Vou ligar para o meu seguro, fique calma.

HELOÍSA

Porque você acha que eu deveria confiar?

Vinícius coloca sua mão sobre a mão de HELOÍSA.

VINÍNIUS

Não sei, eu estou te pedindo, estou muito atrasado para uma reunião de trabalho - se você ligar para Polícia vai ter perícia, toda aquela burocracia. Por favor.

(CONTINUA...)

HELOÍSA olha desconfiada.

Vinícius tira a carteira e o talão de cheque.

VINÍCIUS

Vou deixar um cheque caução com
você, se eu não aparecer você
desconta, garanto que o valor vai
ser mais alto que o concerto.

HELOÍSA

Não, não precisa... Tudo bem, me
passe seu telefone.

Vinícius entrega um cartão de visitas com seu número de
telefone para HELOÍSA.

VINÍCIUS

E aqui o meu cartão com telefone e
endereço.

Vinícius estende a mão para Heloísa.

VINÍCIUS

Prazer, sou Vinícius, tenho uma
marca de artigos de surf e esportes
aquáticos.

HELOÍSA disca o número do cartão no celular.

O celular de Vinícius toca.

Vinícius pega o celular e rejeita a chamada.

VINÍCIUS

Desconfiada você, posso saber o teu
nome?

HELOÍSA

Heloísa.

Se olham.

VINÍCIUS

Acho que o estrago nem foi tão
grande.

HELOÍSA

Preste mais atenção da próxima vez
cara.

VINÍCIUS

Desculpe, estava de cabeça quente.
Estou atrasado para uma reunião
importante, como te falei, mas
agora tem meu número, é só ligar.

HELOÍSA

Ok, boa tarde pra você, passar bem.

HELOÍSA entra no carro, bate a porta.

Vinícius vai até a janela do motorista do carro dela, bate no vidro.

HELOÍSA abre o vidro.

VINÍCIUS sente o cheiro de maconha.

HELOÍSA

Mais o quê..?

VINÍCIUS

Se quiser ligar hoje mais tarde,
vou estar livre - se quiser fumar
um... mais um. (risos)

HELOÍSA ri (sarcástica).

HELOÍSA

Acho que a oficina já deve estar
fechada a essas horas, vou levar o
carro para o concerto só amanhã de
manhã.

VINÍCIUS

Por isso mesmo, se precisar de uma
carona, é só me ligar - não fica
bem uma mulher sozinha na oficina.

HELOÍSA mostra seu dedo com a aliança para Vinícius.

Logo depois ela mostra o dedo médio e fecha o vidro.

Vinícius ri.

VINÍCIUS (FALANDO ALTO)

Isso não aborta o convite,
precisando, estamos ai.

HELOÍSA dá Partida.

SAI.

Vinícius entra no carro, fecha a porta.

Sai.

32. INT. ESTACIONAMENTO COND. GLAUCO - NOITE

Glauco estaciona o carro ao lado do carro de Heloísa.

Desce do carro, tranca.

Observa o carro de Heloísa com marcas da batida.

33. INT. APARTAMENTO GLAUCO - NOITE

GLAUCO entra no apartamento, deposita as chaves em um aparador.

Retira o paletó, vai até seu quarto. A porta do banheiro está entreaberta, podemos observar a silhueta de Heloísa que está no banho.

GLAUCO abre a porta.

GLAUCO

O que houve com o carro?

HELOÍSA

Um filha da puta simplesmente bateu atrás de mim depois que o sinal fechou na beira-mar.

GLAUCO

E porque você não me ligou?

Heloísa ri

HELOÍSA

Ligar para você meu amor? Tá mais fácil ligar para o papa.

GLAUCO

Heloísa, você sabe que quando é sério eu me viro e dou um jeito.

HELOÍSA

Glauco meu amor, o mundo mudou, uma mulher já pode resolver todos os seus problemas sem a ajuda de um homem.

GLAUCO

Ligou para a Polícia? Foi feita a perícia?

(CONTINUA...)

HELOÍSA

Não.

GLAUCO (IRADO)

Mas como não Heloísa? Você enlouqueceu? Perdeu o Juízo?

HELOÍSA

Fica tranquilo meu amor, o rapaz estava num carrão foda, daqueles que nunca conseguiríamos ter. Ele foi educado e deixou um cartão com nome e endereço, ainda deixou um cheque preenchido generosamente para segurança.

GLAUCO

Heloísa, você vai confiar no primeiro que te bate atrás na rua?

Heloísa abre o box, se enxuga com a toalha.

HELOÍSA

Estava sem cabeça para protocolos, amanhã eu vou na oficina, vejo os custos do estrago e ligo para o rapaz.

Glauco dá um beijo em Heloísa.

GLAUCO

Tudo bem amor, mas não está certo. Deveria ter ligado para a polícia e feito tudo como deve ser. E deveria ter me ligado, não é questão de eu ser homem, é questão de eu me preocupar com você.

Heloísa sai do banheiro enrolada na toalha.

HELOÍSA

Obrigado pela consideração Delegado.

Glauco caminha até o quarto desabotoando a camisa.

GLAUCO

Dia de cão hoje na delegacia, nunca vi um local com tanta gente incompetente por metro quadrado.

(CONTINUA...)

HELOÍSA

Tem resto do almoço no forno, é só
colocar no microondas.

Glauco se aproxima de Heloísa, a abraça por trás, dá um
beijo no rosto.

GLAUCO

Saudades de você meu amor, vou
jantar, já volto viu.

Heloísa se esquiva de Glauco.

Glauco SAI.

34. INT. APARTAMENTO GLAUCO - NOITE

Glauco está na mesa jantando e vendo futebol na TV.

35. INT. APARTAMENTO GLAUCO - NOITE

Glauco caminha até o quarto.

Heloísa está dormindo na cama.

Glauco avista um cartão no chão, ele se abaixa e o pega.

No cartão vê escrito:

Vinícius Barra - Shaper - e o Telefone.

Glauco coloca o cartão sobre a mesa do quarto, vai até a
cama e se deita.

36. TIME LAPSE (PASSAGEM DE DIA)

37. INT. MAHAL SURF - DIA

Sara, Vinícius e Azor conversam nos fundos da loja.

SARA

Não sei, os policiais pareciam
saber o que vieram fazer aqui, eles
não iriam simplesmente desconfiar
de dois moleques. Pediram que os
guris abrissem as mochilas, eles
queriam encontrar alguma coisa lá.

(CONTINUA...)

AZOR

E depois, depois que viram que não tinha nada de mais na mochila, o que eles fizeram?

SARA

Ficaram desconcertados, sem jeito, sem saber o que fazer. Pediram desculpas e foram embora.

VINÍCIUS

Sara, esses garotos são metidos com tráfico, algo do tipo?

SARA

Não Vinícius, porra! São dois sangue bons, não sei nem se usam drogas, ainda mais traficar, não viaja.

Sara sai de perto de Azor e Vinícius.

AZOR

Não tá me cheirando nada bem essa história.

VINÍCIUS

Relaxa porra, e se eles acharem? Nunca vão se dar conta do que é Azor. Ninguém conhece a substância.

AZOR

Não consigo manter a calma como você.

Azor e Vinícius se distanciam.

Sara se aproxima de Azor.

SARA

Azor, eu precisava dar um pulo no centro hoje para resolver umas coisas, poderia sair mais cedo?

AZOR

O Pedro, onde está?

SARA

Não chegou ainda.

AZOR

Então faz o seguinte, liga pra ele e diz que vou fechar a loja por
(MAIS...)

(CONTINUA...)

AZOR (...cont.)
hoje, pode ir tranquilo resolver
seus problemas, quero ver se pego
uma onda para esfriar a cabeça.

SARA
Vai mesmo, o dia tá pedindo. Vou
nessa então, se cuida.

AZOR
Até amanhã.

Sara se aproxima de Vinícius.

SARA
Até amanhã Vinícius.

Vinícius pega disfarçadamente em sua cintura.

VINÍCIUS
Até amanhã.

SARA SAI.

38. INT. MAHAL SURF - DIA

Vinícius está no laboratório onde a droga FLN-2ml é
produzida - nos fundos da loja.

Azor entra.

AZOR
Chega Vinícius, você vai tirar toda
esta merda da minha loja.

VINÍCIUS
Não fode Azor!

AZOR
Eu estou falando sério, deu disso.

VINÍCIUS
Você está exagerando meu velho,
enlouqueceu?

AZOR (ALTERADO)
Você vai pegar toda essa merda e
tirar da minha loja hoje!

Vinícius se aproxima de Azor.

VINÍCIUS

Ok, e então me diz como você pretende se virar cara? Você acha que vai se manter vendendo prancha e roupa de borracha? Qualé Azor? Cai na real! Olha a vida que tu leva, não tem mais volta irmão. Você não consegue mais ser pobre, esquece.

AZOR

Cansei Vinícius, minha família acha que eu sou um empresário bem sucedido, que minha marca é um sucesso, que eu enriqueci com meu trabalho. Sei lá, eu invento que falei, que os negócios não estão bem - não estou preocupado, só não quero mais essa grana suja.

VINÍCIUS

Você é tolo Azor! Conseguiu tudo o que queria, você não está roubando nem matando - pelo contrário, a gente simplesmente fabrica e vende a ilusão que todo mundo sempre sonhou. Todo mundo pagaria muito caro por uns minutos longe da realidade, e foi isso que a gente criou. O que há de sujo nisso?

39. INT. LABORATÓRIO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE - NOITE
(FLASH-BACK)

Estão na sala: Azor, Vinícius, Laís (ex-namorada de Azor) e um Amigo.

Na mesa estão dispostos 4 copos meio cheios de água.

Azor segura um pequeno frasco de vidro e um conta gotas. Ele pinga duas gotas da substância do frasco (FLN-2ml) em cada copo.

VINÍCIUS (V.O.)

Azor, nós produzimos um entorpecente neutro, sem cor, cheiro, sabor, sem efeitos colaterais e que gera sensações que o homem sempre sonhou em experimentar, sabe o que a gente inventou? A felicidade líquida, cometemos algum pecado?

Cada estudante pega o seu copo, dá uma leve balançada e bebe.

40. VIAGEM ALUCINÓGENA

(Efeito visual alucinógeno causado pela drogra FLN - 2ml.

Sempre remetendo à água: tons de azul, verde.

Diluição.

Som: Gotas, ondas, água se mexendo.)

BLACK OUT

SOM DE CELA SENDO DESTRANCADA E PORTA SE ABRINDO.

41. INT. CADEIA - DIA

Emanuel está sentado no fundo da cela.

O Carcereiro espera com a porta da cela aberta e as chaves na mão.

CARCEREIRO

Bora Manuel, chegou a hora, cai fora!

COLEGA DE PRISÃO

Vai com Deus irmão!

Emanuel se levanta, da porta da cela bate continência para o colega que fica.

Emanuel sai, o Carcereiro bate a porta da cela e tranca.

42. EXT. PENITENCIÁRIA - DIA

Emanuel sai da penitenciária segurando seus poucos pertences. Ele olha para os dois lados da rua. Caminha em uma das direções.

SOM DE CARRO APROXIMANDO E REDUZINDO A VELOCIDADE.

SARA (V.O.)

Emanuel!

Emanuel olha para trás e vê sara no carro.

Ela manobra e estaciona o carro, desce e dá um forte abraço nele. Sara tenta beijar Emanuel que nega o beijo.

(CONTINUA...)

Ele tenta continuar andando.

SARA
Poxa vida Emanuel, o que foi?

EMANUEL
Vai embora Sara.

SARA
Como assim meu amor?

EMANUEL
Vai embora Sara, estou falando, vai embora.

SARA
Não, é claro que eu não vou,
esperei todo este tempo, contava os
dias pra te ver saindo daquela
porta. Quero saber como você está,
porque nunca quis receber minha
visita na prisão, não seja injusto
cara!

Emanuel para de caminhar, se vira para trás.

EMANUEL
Eu sou um ex-presidiário agora
Sara.

SARA
Foda-se, não ligo nem um pouco
Emanuel, eu sei que você deve ter
alguma explicação para o que
aconteceu, vem comigo.

EMANUEL
Se liga sara, eu não quero explicar
porra nenhuma.

SARA
Qual é Emanuel, nunca fui careta,
você acha o quê, que vou te julgar
por sei lá, por ter traficado?

EMANUEL se aproxima irado.

EMANUEL
Eu não sou traficante porra!

Sara dá um beijo no rapaz.

SARA

Eu sei, te conheço mais que ninguém, mas pelo menos me deixe entender o que aconteceu? Não seja injusto cara, eu poderia estar puta contigo, mas esperei todo este tempo para saber o que houve de verdade.

EMANUEL fica calado.

SARA

Vem, vem comigo, tenho um presente pra você.

Os dois se aproximam do carro de Sara, ela abre o porta malas, retira uma bela prancha de surf e entrega para Emanuel.

SARA

E então, que tal voltar em bom estilo?

EMANUEL

Você continua maluca.

43. INT. CARRO DE SARA - DIA (MOVIMENTO)

EMANUEL

Eu só não senti mais saudades de você que do mar, você entende.

SARA

E eu vou te dizer que só no mar aliviava minhas saudades.

EMANUEL

Como está minha família?

SARA

Todo mundo em paz Emanuel, seu sobrinho já está um rapazinho.

EMANUEL

E onde você descolou grana para comprar este carro?

SARA

Longa história, estou trabalhando numa fábrica local de pranchas e artigos de surf, a marca já é um sucesso Emanuel, você vai se amarrar na loja.

44. EXT. PRAIA - DIA

Sara e Emanuel surfam.

(Cenas de surf)

45. EXT. PRAIA - DIA

Sara e Emanuel estão sentados na areia.

EMANUEL

Eu ainda não consigo acreditar que
fiquei 5 anos naquele inferno por
um crime que não cometi Sara.

46. INT. RODOVIÁRIA FLORIANÓPOLIS - NOITE (FLASH-BACK 3 ANOS)

Emanuel está na fila de embarque da rodoviária, porta apenas uma mochila. Ele segura o bilhete de embarque.

Um desconhecido se aproxima segurando um pacote.

EMANUEL (V.O.)

O filho da mãe inventou que tinha
uma parente em Curitiba doente, e
que não se achava o remédio por lá.
Disse que o parente precisava do
remédio com urgência. Disse que
assim que eu chegasse em Curitiba,
seu irmão me receberia na
rodoviária para pegar o remédio e
me daria 50 pila pelo favor.
Aceitei na maior inocência.

Emanuel pega o pacote, coloca em sua mochila. Entrega o bilhete para o motorista e embarca no ônibus.

Segue em viagem.

EMANUEL (V.O.)

Ele sabia muito bem o que estava
fazendo, provavelmente era muita
droga, muito dinheiro. Acho que ele
já sabia que estava sendo procurado
pela polícia e preferiu arriscar
com um desconhecido.

47. INT. RODOVIÁRIA CURITIBA - NOITE (FLASH-BACK 5 ANOS)

O ônibus chega na Rodoviária de Curitiba. Sirenes da polícia estão ligadas.

EMANUEL (V.O.)

Como eu fui burro Sara, estava tudo muito claro, só eu não via!

O ônibus estaciona. A porta do ônibus se abre, um policial entra e conversa com o motorista.

O policial vai até o corredor do ônibus.

POLICIAL

Peço que vocês fiquem calmos. Recebemos uma denúncia de que algum passageiro está transportando drogas neste ônibus, por isso vocês vão descer calmamente e depositar as bagagens no chão. Não se distanciem de suas bagagens, vamos revistar uma por uma, esta é a ordem.

48. INT. RODOVIÁRIA CURITIBA - NOITE (FLASH-BACK 5 ANOS)

Vemos uma fila de passageiros, cada um com sua bagagem no chão.

Os policiais seguem revistando.

Abrem a mochila de Emanuel e encontram o pacote.

INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO...

Com um estilete o policial abre o pacote. Trata-se de uma carga de cocaína.

EMANUEL

Eu, eu... isso não é meu.. eu posso explicar. É um mal entendido...

POLICIAL

O senhor está preso rapaz. Tráfico! Preso em flagrante.

49. EXT. PRAIA - DIA

Sara e Emanuel sentados na areia.

EMANUEL

Eu me lembro muito bem do rosto dele Sara. Eu vou até o fim do mundo, mas eu vou encontrar quem me colocou na cadeia. Eu não consigo pensar em mais nada que não seja destruir a vida do desgraçado.

SARA

Emanuel, imagino o tamanho do teu ódio, foram 5 anos de prisão - mas agora você está livre, segue em frente, vai se meter com essa gente? Pelo amor de Deus Emanuel, deixa isso pra lá, esquece isso.

50. INT. MAHAL SURF - DIA

Laboratório de produção de FLN-2ml

Vinícius está ouvindo uma música.

Com luvas e máscara ele produz a droga.

Checa quantidades.

Mexe em alguns recipientes, os cheira.

Envaza-os em frascos pequenos.

51. EXT. ESTACIONAMENTO PRAIA - DIA.

Azor desce do carro, abre o porta malas, troca a roupa que estava usando por uma roupa de surf.

Desamarra a prancha do deck e tranca o carro.

Caminha em direção à praia.

52. EXT. PRAIA - DIA

Azor corre pelas areias da praia segurando sua prancha.

No outro sentido vêm caminhando Sara e Emanuel.

Azor para.

(CONTINUA...)

Sara e Azor se beijam no rosto.

SARA

Azor, esse é o Emanuel um amigo.

Azor e Emanuel dão um aperto de mão.

AZOR

E ai, tranquilo irmão?

EMANUEL

Firmeza.

AZOR

Tá dando onda?

SARA

Suel manero. Aproveita, tá bacana o mar hoje!

AZOR

Com certeza, estou precisando. Vou nessa, até mais pra vocês!

EMANUEL

Prazer cara.

SARA

Até amanhã Azor, se cuida.

Sara e Emanuel voltam a caminhar enquanto Azor corre para o lado oposto.

Azor para, observa Sara e Emanuel caminhando. Coloca a prancha no chão e começa seu aquecimento.

Azor entra no mar.

Surfa.

Azor Mergulha (ponto de vista) e começa a ter visões de sua ex-namorada (Laís) surfando ao seu lado.

As visões de Laís se misturam com as formas de alucinação que são causadas pela droga FLN-2ml.

53. INT. CLUBE VIP - NOITE

Vinícius está na portaria da festa, retira a carteira para pagar a entrada, um rapaz se aproxima.

(CONTINUA...)

RAPAZ
Vinícius?! Fala rapaz!

Os dois de cumprimentam.

RAPAZ
Tais achando que vai pagar para entrar aqui? Claro que não!

VINÍCIUS
Imagina.

RAPAZ
Esquece cara, faço questão.

O Rapaz se dirige aos seguranças.

RAPAZ
Libera a entrada para o amigo, consumo liberado.

Os dois entram, o Rapaz se aproxima discretamente e fala no ouvido de Vinícius.

RAPAZ
Trouxe a felicidade?

Vinícius tira um vidro (conta-gotas) do bolso e mostra para o Rapaz.

RAPAZ
Ah muleke! Sem você não tem diversão, vai lá fazer seu milagre Jesus!

O rapaz sai.

54. INT. CLUBE VIP - NOITE

Vinícius está sentado em um lounge com os pés na mesa rodeado de amigos e mulheres bonitas.

Uma morena muito bonita se aproxima segurando um copo de uísque, ela se dirige até Vinícius e coloca o copo na sua mesa.

Ele olha para ela, retira o frasco do bolso e pinga duas gotas na bebida.

A morena pega o copo, mexe a mistura com o dedo, pisca para Vinícius, sorri e SAI.

55. INT. APARTAMENTO DE AZOR - NOITE

AZOR está com uma foto de Laís (sua ex-namorada) aberta em seu notebook.

Ele suspira fundo e fecha o computador.

Black Out

56. INT. APARTAMENTO DE GLAUCO - DIA

Glauco e Heloísa tomam café da manhã.

GLAUCO

Talvez não volte para jantar hoje de novo amor, muito pepino na DP.

HELOÍSA

É mais fácil se começar a avisar quando for vir jantar.

GLAUCO

Acho que estamos perto de resolver aquele caso que te falei daqueles jovens traficantes.

HELOÍSA

Se depender do teu excessivo trabalho meu amor, logo logo a casa deles cai.

GLAUCO

Estamos bem perto amor.

57. EXT. BEIRA-MAR - DIA

HELOÍSA corre na beira mar.

Ela chama a atenção dos homens que passam.

58. INT. APARTAMENTO DE GLAUCO - DIA

Heloísa entra suada em casa.

Desliga o Iphone onde ouvia música.

Retira os tênis e vai até o quarto a caminho do banheiro.

Retira a blusa de corrida, vê o cartão de Vínicius na mesa.

Ela pega o cartão, fica pensativa.

(CONTINUA...)

Disca o número de Vinícius no celular, espera duas chamadas e desliga.

Coloca o celular na mesa e caminha ao banheiro.

O celular toca, ela hesita em atender, mas atende.

VINÍCIUS
Alô, Heloísa?

HELOÍSA
Ah, sim, sou eu.

VINÍCIUS
Certo, me ligou?

HELOÍSA
Sim, desculpe a ligação caiu.

VINÍCIUS
O que manda?

HELOÍSA
Bem, acabei de voltar da oficina e vai demorar ainda uns dias para sair algum orçamento, mas te retorno quando tiver em mãos.

VINÍCIUS
Sem problemas, quando sair é só me dar um toque.

HELOÍSA
Certo, bem é isso, bom dia para você.

VINÍCIUS
É só isso mesmo?

HELOÍSA
Sim, passar bem.

Heloísa desliga o celular e o coloca na mesa. Fica pensativa olhando para o aparelho. Pega-o novamente. Disca o número de Vinícius.

HELOÍSA
Sou eu. Enfim, está afim de sair, conversar, trocar uma ideia?

cut to

59. EXT. BANCO - DIA

Vinícius está no celular do lado de fora de um banco.

VINÍCIUS
Pra mim qualquer lugar está
valendo, vai ser um prazer te
conhecer... Beijo pra você também.

Ele desliga a ligação, sorri.

Vinícius ENTRA no banco.

60. INT. BANCO - DIA

Vinícius se dirige até o caixa eletrônico.

EMANUEL ENTRA no banco e vai até um dos caixas próximos no qual se encontra Vinícius.

Vinícius espera o dinheiro ser ejetado pela máquina, ao olhar para o lado vê Emanuel, depois de alguns instantes parece incomodado e tenta não mostrar o rosto para ele, saca o seu dinheiro e sai rapidamente do banco.

61. EXT. BANCO - DIA

Vinícius entra em seu carro, sua cara é de pavor.

Dá partida.

SAI.

62. INT. MAHAL SURF - DIA

Sara, Azor e Pedro estão na mahal Surf.

Azor organiza as pranchas no mostruário com Pedro.

SARA
Vou descer pra ver como andam as
coisas lá embaixo.

AZOR
Diz para o Vinícius não ficar com a
merda daquela porta aberta.

SARA sai.

63. INT. MAHAL SURF - DIA

Sara entra no laboratório de produção da droga.

Sara bate a porta e tranca.

SARA

Azor mandou dizer para você ficar com a "merda" desta porta fechada.

VINÍCIUS

Sim senhores!

SARA

Vai ficar até tarde hoje?

VINÍCIUS

Não, vou sair mais cedo, caí na balada ontem e não dormi nada.

SARA

Você dá muita pista Vinícius, as vezes acho que o Azor tem toda razão.

VINÍCIUS

O Azor é um bunda mole isso sim, se não fosse o marketing que faço a gente ainda estaria na merda.

SARA

Mas diz ai, a família do Azor acha que ele enriqueceu com a Mahal, mas e a tua família? Como você explica toda sua fortuna?

VINÍCIUS

Não devo explicação pra ninguém Sara.

SARA

Seu pai, sua mãe, o que eles dizem?

VINÍCIUS

Com 7 palmos de terra em cima, ninguém consegue dizer nada.

SARA

Poxa, desculpa, não sabia...

VINÍCIUS

Não tenho família, meus pais morreram, sou filho único e nunca conheci outros parentes.

(CONTINUA...)

SARA

Poxa, que triste.

VINÍCIUS

Triste? O que você acha que é tristeza? Eu tenho tudo o que quero, tenho tudo o que sonho. Tá vendo esta sala? Pois aqui eu faço o sonho dos outros e de quebra ainda garanto os meus. Todo o resto é ilusão, todo resto é bobagem.

SARA

Eu não troco minha família por dinheiro algum neste mundo.

VINÍCIUS

Se eu pensasse assim nunca teria chegado onde cheguei, nunca teria conquistado o que conquistei. Esse teu discurso de que ser feliz é ter virtudes... vocês correm a vida inteira atrás da felicidade e não a encontram.

SARA

Tens certeza de que alguma mulher já te amou? Você sabe o que é isso? Você já se apaixonou por alguém Vinícius?

VINÍCIUS

Com o tempo que tenho, não consigo nem gastar o ganho como deveria.

SARA

Você é doente.

Vinícius vai até sara, abraça ela de costas e sussurra em seu ouvido.

VINÍCIUS

O que é amor para você? Meu carro? Minha casa? Minhas viagens de primeira classe? Sabe o que é o amor para uma mulher? É um homem que possa dar a ela tudo o que ela precisa e que saiba manter sempre a iminência de agredí-la.

SARA

Não ligo para seu dinheiro.

(CONTINUA...)

VINÍCIUS

Não é o dinheiro, dinheiro é só papel, é o que ele pode comprar.

Sara se esquiva e sai dos braços de Vinícius.

SARA

Você seria um homem interessante se não fosse tão obsecado pelo valor das coisas.

Sara destranca a porta.

VINÍCIUS

O dia que quiser conhecer minha casa, está a disposição.

SARA

Tenho namorado Vinícius, ele está morando em Floripa agora.

VINÍCIUS

Não ligo, não perguntei se você quer casar comigo.

SARA

O Azor mandou manter a "merda" da porta fechada.

Sara sai, bate a porta.

64. INT. CASA DE BRUCE GREEN

Bruce e Azor estão em uma sala/estufa cheia de pés de maconha.

Sentados em cadeiras de praia coloridas, passam os baseados.

BRUCE GREEN

Suave Azor, deixe o passado passar irmaozinho. Sabe qual é a do amor?

AZOR

Qual é a do amor velho gafanhoto?

BRUCE GREEN

Já dizia Bob Boy: Amor, 4 letras, 2 vogais, 2 consoantes e 2 idiotas.

Os dois caem na risada.

65. EXT. MAHAL SURF - NOITE

Vinícius sai da Mahal, entra em seu carro, dá partida sai.

Vinícius dirige pela cidade.

66. EXT. CASA DE VINÍCIUS - NOITE.

Em um condomínio fechado, Vinícius estaciona o carro na frente de sua casa.

Abre a porta, desce do carro, tranca.

Emanuel aparece vestindo o capuz do moletom, agarra Vinícius pelo colarinho e o joga no carro - tampa sua boca com a mão.

EMANUEL

Cala sua boca seu desgraçado!

Vinícius tenta reagir e leva um soco.

Vinícius entrega as chaves do carro.

VINÍCIUS

Pode levar... pode levar o carro.

Emanuel atira as chaves no capô do carro.

Emanuel tira o capuz.

EMANUEL

Lembrado de mim? Vim agradecer por ter me deixado 5 anos na prisão!

FIM DO EPISÓDIO 01